



Sexta-feira,
15, Setembro

Minha Eugenia, Meu Amor,
o nosso beijo. Escrever-te, falar
contigo, do longe desta saudade
que nos separa há tantos
dias, é para mim, agora,
um pequeno prazer, — prazer

que vou juntando, docemente,
às minhas boas lembranças...

Consegui fazer a minha vida
bem serena aqui, e reparto-a
com as criaturas desta casa
e com as criaturas da
minha alma: tu e a Yzia. E
como vocês são as ausentes,
é para vocês a parte melhor.

BROS CURB AMB FMO 112 22

Antes-de-hontem, tive carta tua. A semana passada, não recebi nem uma palavra da Eugenia!!! Mande-te, além de ^{duas} cartas (uma já sei que recebeste), um envelope com recortes de jornal e uma photographia, e um numero d' "O Diario" com um artigo sobre mim. Dize-me se o Correio te entregou tudo.

Esta semana, sai apenas tres vezes, contando com amanha, dia de ~~ir~~ ^{ir} ao Correio. Fui a dois espectaculos, e isso mesmo para levar as minhas irmãs. Estou definitivamente sagrado homem sério e ajuzado pela minha gente.

Passo as minhas horas, lendo. Descobri dois autores: Carlyle e Emerson. De Carlyle eu já conhecia alguma coisa, mas imperfeitamente. Emerson foi Hawthorne quem m'o revelou; sabia d'elle, nada lera do livro que escreveu. Agora, ando no encanto do allôr

e da sabedoria desses dois Poetas da Verdade. Augmentei a minha bibliotheca com uma chusma de livros, cada qual mais bello. Não sei... Às vezes, ~~de~~ ^{dão} me desejo de abençoar a vinda a Porto-Alegre...

BRRS 5088 PMLB FMO 42 23

Se não viesse, quanto tempo levaria
ainda sem conhecê-los!...

No quarto, onde Moro, há uma
poltrona, parente da nossa. Quando
estou sentado nella, sinto que
seria inteiramente feliz se
a Yzia apparecesse, com a
ma do Rozo, e tu, a chamar:

— « Yzia, vem cá; Papae está
lendo. » Mas a Yzia não
apparece... Mas tu não ap-
pareces...

Ha de chegar o dia...

Se tu me queres, como eu
creio, andarás muito direitinha,
e em Outubro terás o Alvaro.

Beija a nossa filha muito, e
beija-me muito, muito, muito. Teu Alvaro